



LC ARQUITETOS
Escritório de Arquitetura

MEMORIAL DESCRITIVO DE OBRA

CENTRO CULTURAL – JARDIM PALEOBOTÂNICO DE MATA/RS

OBRA: PROJETO PARA A CONSTRUÇÃO DO CENTRO CULTURAL – JARDIM PALEOBOTÂNICO DE MATA/RS

LOCAL: RUA CASTELO BRANCO, S/N – MATA/RS

PROPRIETÁRIA: PREFEITURA MUNICIPAL DE MATA/RS (CNPJ 88.485.412/0001-00)

RESPONSÁVEL TÉCNICO:

ARQUITETO LEONARDO MENEZES PANCIERA (CAU A91193-3)

ÁREA A CONSTRUIR: 182,75 m²



LC ARQUITETOS

Escritório de Arquitetura

1 APRESENTAÇÃO

Este Memorial Descritivo tem por finalidade determinar os principais materiais e serviços a serem executados para o projeto da Construção do CENTRO CULTURAL - JARDIM PALEOBOTÂNICO DE MATA/RS, com área à construir de 182,75m², de propriedade da Prefeitura Municipal, que será construída na Rua Castelo Branco, S/Nº, Mata/RS.

O CENTRO CULTURAL - JARDIM PALEOBOTÂNICO contará com ambiente de Sala de exposições, Sanitário masculino e feminino, além de um sanitário PNE, todos acessados através da Circulação.

O projeto foi concebido segundo levantamento de necessidades e proposições para o uso estabelecido nesta região. O projeto está de acordo com Código Municipal de Obras de Mata/RS, com a NBR 9050/20 para acessibilidade de portadores de necessidades especiais (PNE's), e segundo as normas técnicas vigentes para a construção civil do país.

2 LOCAÇÃO DA OBRA E PLACA DA OBRA

A limpeza da área, bem como os trabalhos preliminares, cortes e/ou escavações, alinhamento e níveis necessários será de acordo com o que está determinado no projeto.

A área deverá ser limpa, sendo procedida a remoção de todo entulho e detritos acumulados no decorrer dos trabalhos de construção não sendo permitido depositar estes materiais no passeio público ou no leito da rua.

É obrigatória a afixação de placas em lugar bem visível ao público, contendo, perfeitamente legíveis, os nomes dos profissionais responsáveis pelo projeto, construção ou instalação.

A locação da obra será efetuada a partir das cotas estabelecidas no projeto. O quadro da obra será realizado com guias fixadas em postes de eucaliptos. O quadro será afastado 1,00m das paredes externas. E também poderá ser guiada a partir da estrutura existente, que será reaproveitada.



LC ARQUITETOS

Escritório de Arquitetura

3 INFRAESTRUTURA

As fundações serão do tipo mista sobre estacas escavadas de concreto armado e sapatas, até que atinjam solo firme, as dimensões dessas estão estabelecidas no projeto estrutural.

O quantitativo das profundidades das estacas escavadas, foram estimadas. A contenção existente no local da obra será mantida. Esta contenção é de tijolos maciços e encontra-se estável.

Sobre a viga baldrame será executado a impermeabilização, sendo essa realizado nas laterais e na parte superior da viga e será realizada com uma manta asfáltica impermeabilizante.

Durante a execução das ferragens das vigas e pilares, deverão ser observados o cobrimento mínimo e o espaçamento das barras, conforme projeto.

Se o adensamento do concreto for mecânico, deverá ser feito com o uso de vibrador.

Para melhor resistência e cura do concreto, deverá ser umidificado durante 72 horas após o lançamento. Já a desforma deverá ser feita a partir de 21 dias após o lançamento do concreto.

Antes de toda e qualquer concretagem, seja de viga, pilar ou laje, deve ser solicitada visita dos técnicos da Prefeitura Municipal para a vistoria das formas e ferragens "in loco"

4 ALVENARIAS

As alvenarias serão executadas nas dimensões e localizadas conforme o projeto arquitetônico. Serão utilizados tijolos 6 furos de dimensão 9x14x19 cm de boa qualidade. Os tijolos serão confinados e rejuntados com argamassa de cimento, cal e areia no traço de 1:2:8, e previamente molhados.

As fiadas serão perfeitamente de nível, alinhadas e aprumadas, não sendo admitidas, na mesma parede tijolos de diferentes procedências.

Para a perfeita aderência das alvenarias de tijolos, às superfícies de concreto a que se devem justapor, serão chapiscadas com argamassa todas as



LC ARQUITETOS

Escritório de Arquitetura

partes de concreto destinadas a ficar em contato com as alvenarias, inclusive face inferior (fundo de vigas).

Nos locais onde haverá pontos elétricos e hidrossanitários deverá ser realizado, previamente, os rasgos para as passagens dessas tubulações.

Sobre todas as esquadrias, deverão ser executadas vergas e contra-vergas, estendendo-se por, pelo menos, 40 cm sobre as alvenarias em ambos lados, assim evitando futuras fissuras. Em aberturas que fazem o seu fechamento direto com viga, fica dispensado o uso de vergas e contra-vergas.

5 SUPRA-ESTRUTURA

Após a realização da viga baldrame deverá ser deixado as esperas dos pilares, que serão localizados conforme projeto específico mostrado em planta. Sobre todas as alvenarias será executada uma viga de cintamento, nas dimensões conforme projeto específico mostrado em planta.

6 PISO E PAVIMENTAÇÃO

Nos locais que não houver laje, o solo deverá ser devidamente nivelado e bem compactado, será colocado um lastro de brita com espessura de 5 cm.

Sobre a brita será executado um contrapiso em concreto com espessura não inferior a 5 cm e também uma malha de ferro de 4.2mm. Antes do revestimento final da pavimentação, deverá receber uma pintura de impermeabilização em duas demãos.

A pavimentação final do piso será executada com porcelanato, com um PEI 4 e assentados com argamassa colante e rejuntada com rejunte de porcelanato e de cor semelhante ao piso, sem diferenças de nível entre os ambientes e com continuidade entre eles conforme o projeto.

O contrapiso da edificação será em laje pré-moldada e deverá ser executado conforme projeto estrutural, obedecendo as normas técnicas vigentes. Todos os pisos deverão ser apresentados à fiscalização antes da colocação na obra.



LC ARQUITETOS

Escritório de Arquitetura

7 REVESTIMENTOS

Antes de quaisquer revestimentos deverão ser executados testes e revisão das canalizações, bem como exame cuidadoso quanto a irregularidades e limpeza das paredes. Todas as paredes internas dos sanitários serão revestidas com azulejos, com dimensão a ser definida pela fiscalização, até 2,10m de altura, na cor que abranja tons claros. As juntas dos azulejos serão de espessura conforme indicação do fabricante.

8 FORROS

O forro da edificação será em régua de PVC e deverá ser executado obedecendo as normas técnicas vigentes.

9 RODAPÉS

Os rodapés serão em cerâmico de 7cm, assente com argamassa colante e rejuntada com produto específico.

10 ESQUADRIAS

A porta principal de acesso da edificação será em vidro temperado incolor, espessura 10 mm, abertura pivotante, com duas fechaduras de segurança, conforme projeto arquitetônico.

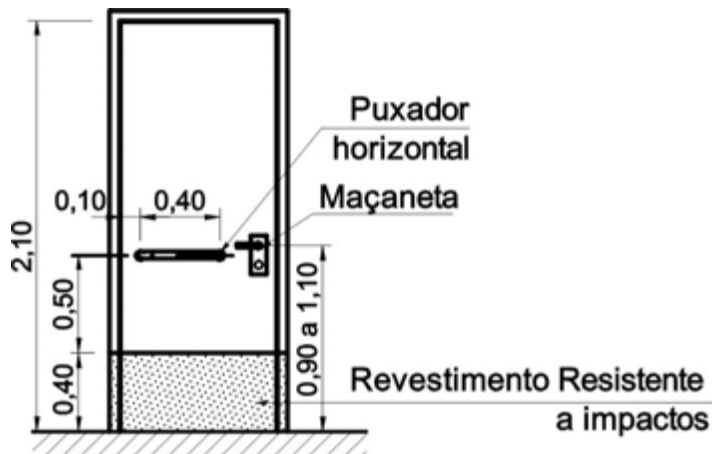
As janelas da Sala de Exposições, serão em estrutura de alumínio, na cor branca e vidro temperado incolor, espessura de 8 mm. Sistema de correr para abertura e fechamento.

As portas dos sanitários PNE deverão abrir para fora, com maçaneta do tipo alavanca e barra horizontal diâmetro 2", pelo lado de dentro. Serão revestidas na parte inferior por chapa de aço para proteção. Vide NBR 9050/20.



LC ARQUITETOS

Escritório de Arquitetura



11 PINTURA

As superfícies rebocadas devem ser escovadas ou espanadas para eliminar completamente o pó. Se houver manchas de gordura ou óleo, as mesmas devem ser eliminadas. Só iniciar pinturas com as paredes completamente secas.

As alvenarias externas e interna receberão pintura com tinta acrílica acetinada na cor conforme projeto arquitetônico, no mínimo, duas demãos sobre selador acrílico. Para as alvenarias internas serão em cores claras.

12 INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

A ligação de água se fará a partir da rede existente. Em cada derivação os registros de gaveta impedirão a alimentação da água quando de sua necessidade. Os registros serão metálicos.

As tubulações em PVC serão embutidas nas alvenarias. Os tubos soldáveis deverão ser rigorosamente sulcados e limpos para posteriormente serem colados. Os registros serão de corpo de bronze, fechamento hermético, tipo reforçado com canopla (nós de pressão), volante fundido (gaveta).

Os aparelhos sanitários serão em louça de 1ª qualidade, autosifonados, na cor branca, com assento em PVC do tipo reforçado da mesma cor, com caixa acoplada.

As papeleiras deverão ser do tipo dispenser para papel higiênico do tipo rolo, uma em cada sanitário. Deverão ser instalados dispensadores de sabonete



LC ARQUITETOS

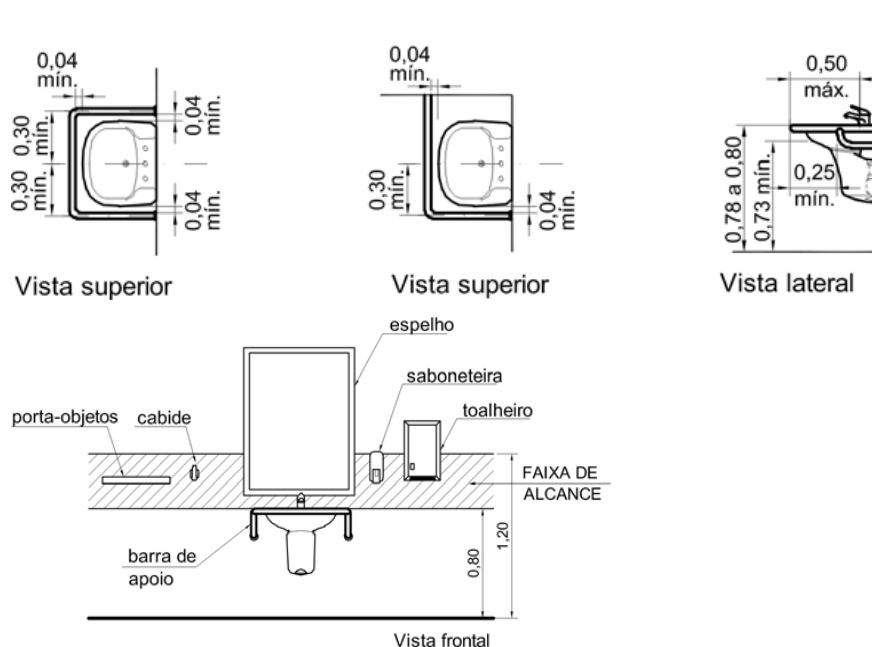
Escritório de Arquitetura

líquido e porta toalha de plástico, um conjunto em cada sanitário, na altura conforme detalhe abaixo. Vide NBR 9050/20.

Os registros serão metálicos. Os metais sanitários (torneiras) serão cromados. De acordo com o projeto fazer a instalação hidrossanitária (água e esgotos).

A torneira será do tipo monocomando, acionada por alavanca. O comando da torneira deverá estar, no máximo, a 0,50m da face externa frontal do lavatório. O comando da torneira deve estar no máximo a 0,50 m da face externa frontal do lavatório.

Os lavatórios dos sanitários PNE devem ser suspensos, sendo que sua borda superior deve estar a uma altura de 0,78 m a 0,80 m do piso acabado e respeitando uma altura livre mínima de 0,73 m na sua parte inferior frontal. O sifão e a tubulação devem estar situados a no mínimo 0,25 m da face externa frontal e ter dispositivo de proteção do tipo coluna suspensa ou similar.

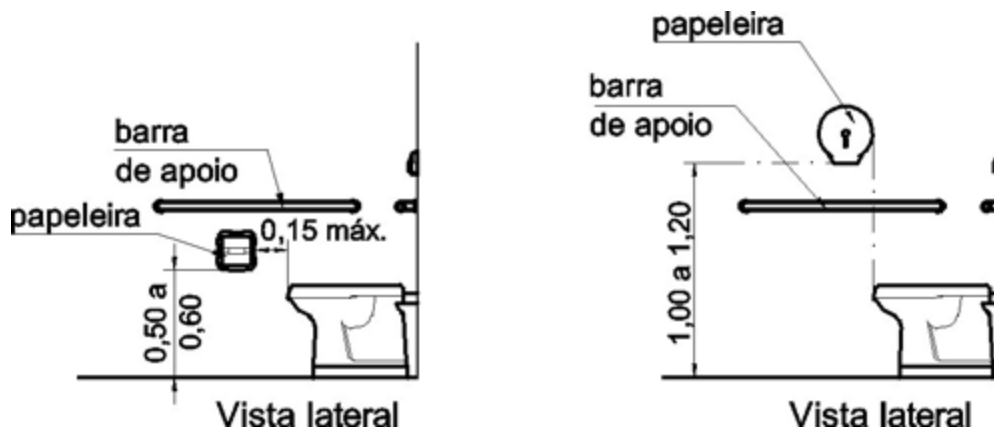


Os toalheiros serão embutidos ou que avancem até 0,10 m em relação à parede devem estar localizadas a uma altura de 0,50 m a 0,60 m do piso acabado e a distância máxima de 0,15 m da borda frontal da bacia.

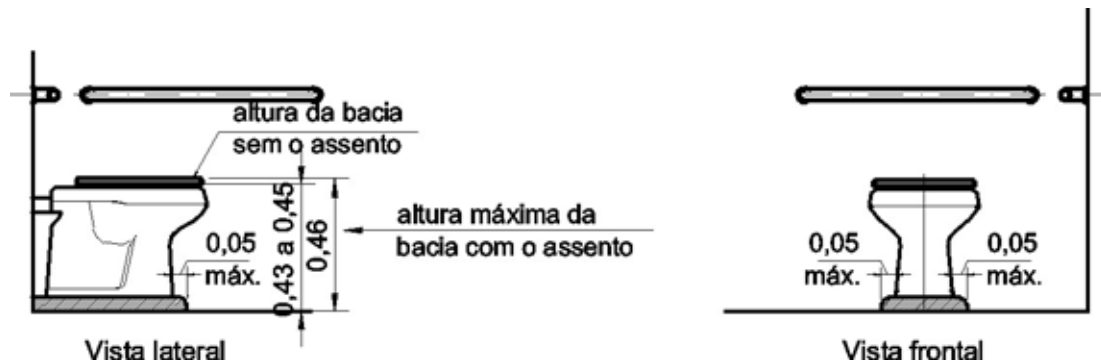


LC ARQUITETOS

Escritório de Arquitetura



A bacia sanitária será instalada conforme indicado abaixo:



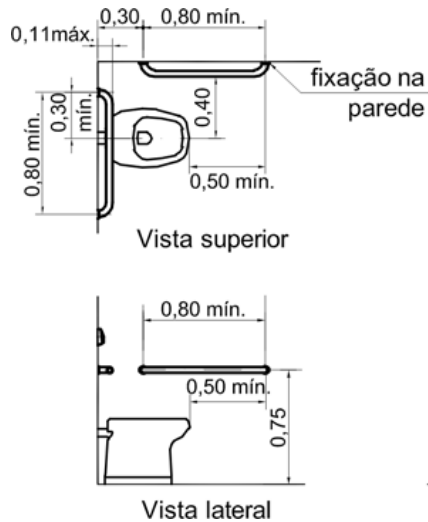
Junto à bacia sanitária destinada aos portadores de necessidades especiais, na lateral e fundos devem ser colocadas barras em tubos de aço galvanizado horizontais fixadas a 30cm de altura em relação ao assento da bacia com comprimento mínimo de 90cm. Devem estar distantes da face lateral da bacia sanitário mínimo 24cm estando posicionada a barra lateral de modo a avançar 50cm da extremidade frontal da bacia.

Os vasos para PNE devem estar a uma altura entre 0,43m e 0,45m do piso acabado, medidas a partir da borda superior, sem assento. Os assentos das bacias sanitárias devem estar a 46 cm do piso, devendo ser executada plataforma conforme detalhe se necessário para alcançá-la. O acionamento da água da bacia deve estar a 1,00m do piso. No perímetro do lavatório também será instalada barra contínua.



LC ARQUITETOS

Escritório de Arquitetura



As redes projetadas das saídas de cada ramal serão ligadas externamente por caixas de inspeção de alvenaria de 60x60 cm que ligarão a ao sistema de fossa séptica, filtro anaeróbio e sumidouro. As redes serão em PVC com dimensões conforme projeto.

O sistema de esgotamento de efluentes é composto de esgoto secundário, primário e seguindo posteriormente a fossa séptica, filtro e sumidouro. A fossa séptica será em concreto pré-moldado, com capacidade para 10 contribuintes. O filtro anaeróbio será em polietileno de alta densidade. O sumidouro, por sua vez, será moldado no local em alvenaria de tijolo maciço e com tampa em concreto.

13 ACESSÓRIOS

Barras de apoio: Junto à bacia sanitária destinada a deficientes, na lateral e fundos, devem ser colocadas barras em tubos de aço galvanizado horizontais fixadas a 30cm de altura em relação ao assento da bacia com comprimento mínimo de 80cm. Devem estar distantes da face lateral da bacia sanitário mínimo 24cm estando posicionada a barra lateral de modo a avançar 50cm da extremidade frontal da bacia.



LC ARQUITETOS

Escritório de Arquitetura

14 COBERTURA

A estrutura para sustentar o telhamento de aço/alumínio será metálico e ancorada nas vigas.

A cobertura será executada em telhas de aluzinco onduladas, espessura de 5 mm, apoiadas sobre terças com espaçamento e inclinação de acordo com as normas do fabricante, observando-se o perfeito alinhamento e encaixa das peças. Os caimentos são mostrados em projeto, que desaguarão sobre calha em chapa de aço galvanizado e posteriormente para os tubos de queda, conforme projeto arquitetônico. Para a platibanda deverá ser executado capa de platibanda em chapa de aço galvanizado, assim como rufos também em aço galvanizado.

15 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

As instalações elétricas deverão ser executadas conforme projeto específico e especificações técnicas que seguem as normas da ABNT, assim como os da Concessionária de energia elétrica local. O ramal de entrada será monofásico, instalado em um poste conforme norma vigente. A fiação será com fios sólidos embutidos em eletrodutos corrugados e os interruptores e tomadas serão instalados nas caixas elétricas 4x2 de PVC. A ligação de energia após passar pelo Quadro de Medição (QM) seguirá ao Centro de Distribuição (CD), que alimentará os circuitos.

16 LIMPEZA DA OBRA

A limpeza de toda a superfície pavimentada deverá ser feita com água e sabão ou com emprego de outros materiais de remoção recomendado pelos fabricantes. Nos vidros, a limpeza de manchas e respingos de tinta deverá ser realizada com removedor adequado, com o devido cuidado para não danificar as peças de alumínio. Nos aparelhos sanitários, a limpeza consistirá em lavagem com água e sabão, não sendo permitido o emprego de soluções ácidas. Todas as ferragens, deverão ser completamente limpas, lubrificadas e polidas.



LC ARQUITETOS

Escritório de Arquitetura

20 ENTREGA DA OBRA

A obra deverá ser entregue limpa e livre de entulhos e caliças, com todos os equipamentos em perfeitas condições de funcionamento. O terreno deverá estar limpo, sem acúmulo de detritos.

Mata/RS, Setembro de 2021.

Cristiane Jardim Fernandes
Arquiteta Urbanista
CAU: A101071-9

Leonardo Menezes Panciera
Arquiteto Urbanista
CAU: A91193-3

Prefeitura Municipal de Mata/RS
CNPJ 88.485.412/0001-00